ISSN: 2358-8829

MAPEAMENTO DAS CULTURAS DE MATRIZ AFRICANA E INDIGENA NA ZONA NORTE DO RECIFE: ESTUDANTES QUE CONSTROEM SUA REALIDADE A PARTIR DO FAZER CULTURAL

Allyson Wesley Gonçalves carneiro [1]
Ediane Cavalcanti Ferreira Ramos[2]
Lilian Kelen Sousa Pinto[3]
Orientador: Constantino José Bezerra de Melo[4]

RESUMO

O objetivo deste artigo é demonstrar como mapeamento e localização de centros religiosos e culturais de matriz africana e indígena, realizado na zona norte do Recife-PE, pode através da proximidade estrutural estimular o conhecimento por meio de ações corporais e artísticas na formação integral de estudantes em escolas públicas estaduais. A Lei federal 10.639/2003 orienta para desconstrução da visão eurocêntrica sobre a história da África e dos africanos, pois trata da necessidade de incluir a temática História e Cultura Afro-Brasileira e indígena. Um dos problemas vivenciados nas escolas estaduais é a dificuldade de problematizar interações entre a cultura afro-brasileira e indígena. Por meio da confecção de um mapa na RPA 2, área de imediações da Escola de Referência em Ensino Médio de Beberibe (EREMB), constatamos grandes quantidades de terreiros e grupos de caboclinho que alguns dos estudantes da EREMB fazem parte. A metodologia usada parte da concepção de escola enquanto comunidade de aprendizagem e interações. Para compreensão deste trabalho utilizamos dados de mapeamento para fim de corroborar nossa experiência, a visão de Sônia Castellar, que associa mapas as vivências e na área de ensino de Geografia partimos da ideia de Lana Cavalcanti que defende a abordagem do socioconstrutivismo. Em relação as expressões corporais o método de corporeidade na educação física, baseado em Manuel Sérgio, integra corpo, mente, emoções e cultura, superando a visão puramente biológica. Foca na vivência, consciência corporal e expressão através de danças promovendo o desenvolvimento humano integral e a relação com o meio. Sendo assim, o cerne desse trabalho que envolve pesquisa, vivência e prática foi uma possibilidade de contribuir para reflexão e práticas pedagógicas que estão em consonância com o tema central do XII Conedu, o qual trata da necessidade de compreensão da inter-relação da arte, cultura e tecnologia movimentando-se com o diálogo interdisciplinar, estimulando o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: Pedagogia de Projeto, História e Cultura Afro-Brasileira, Interdisciplinaridade, mapas.

[1] Mestrando no curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Allyson.wesley@ufpe.br;

[2] Graduanda e especialista no Curso de Educação Física na Universidade de Pernambuco - UPE, edianecavalcanti@yahoo.com.br;

[3] Constantino Jose Bezerra De Melo- Doutor em Ciências Sociais das Religiões (UNICAP-PE), cosntatinomelo@hotmail.com;

ISSN: 2358-8829